

RESUMO EXECUTIVO DA ATA

85ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos - CT-PLAGHRI

Data do evento: 22/07/2021

5 Horário: 14:00

Local: Por videoconferência

Pauta da reunião

1. Deliberação "*ad referendum*" - Edital complementar de Pleitos FEHIDRO 2021
- 10 2. Objetivos e Calendário de Reuniões dos GTs
3. Escassez de água nas sub-bacias do CBH SMT - Bacia do Rio Sorocaba e Alto Médio Tietê
4. Informes

15 A 85ª reunião ordinária da CT-PLAGHRI, foi realizada no dia 22 de julho de 2021, com início às 14h, por videoconferência, através da plataforma Google Meet, cujo link e convocação foi disponibilizado por meio do e-mail aos membros, e na agenda do portal do SIGRH. A presença foi registrada por meio do preenchimento de formulário eletrônico, cujo link foi disponibilizado no chat durante a reunião. Estiveram presentes, 26 (vinte e seis) membros dos segmentos município, estado e sociedade civil. **Abertura.** O Sr. André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar-Sorocaba), iniciou a reunião cumprimentando a todos, e informou aos membros sobre os itens de pauta. **Item 1 de Pauta - 1. Deliberação "*ad referendum*" - Edital complementar de Pleitos FEHIDRO 2021.** Se refere a aplicação do saldo de recursos financeiros remanescentes para complementar os pleitos do FEHIDRO. O saldo remanescente de R\$7.935.224,00 (Sete milhões, novecentos e trinta e cinco mil, duzentos e vinte e quatro reais e noventa centavos), referente à fonte Cobrança e o saldo remanescente de R\$ 11.375,51 (onze mil, trezentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos) referente à fonte CFURH. A regra estabelecida para aplicação de recursos é para o PDC 3, sub PDC 3.1, conforme o plano de aplicação (PA/PI), as prioridades estabelecidas no plano de bacias. Isto posto, cumpridas as etapas de pré-qualificação dos empreendimentos, análise pelas CT- SAN e CT-PLAGRHI, análise técnica da FABHSMT e a emissão dos pareceres e por fim a etapa de complementação de informações, análise de recurso, todavia concluído a fase de inscrição previa, o empreendimento cumprido todas as etapas será indicado a realizar a inscrição. Foi informado que os procedimentos de pré-qualificação, de qualificação de inscrição são os mesmos que foram adotados para o início do ano de 2021. O Sr. André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar-Sorocaba), abriu a palavra aos membros para esclarecimentos. Não havendo manifestação sobre o Edital, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **Item 2 de pauta - Objetivos e Calendário de Reuniões dos GTs.** O Sr. André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar), informou sobre o formulário online, criado para que os membros das CTs, se inscrevam nos GTs da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (CT-PLAGRHI), destacando o Grupo de Trabalho Unidade Gestão de Projetos (GT-UGP); Grupo de Trabalho Cobrança pelo Uso da Água (GT-Cobrança); Grupo de Trabalho Critérios FEHIDRO (GT-Critérios); Grupo de Trabalho de Regimento (GT-Regimento); Grupo de Trabalho de Enquadramento de Corpos d'água (GT-Enquadramento). Foi apresentado pela Sra. Natália Zanetti (Diretora Técnica da FABHSMT), a lista dos membros de cada GT, o objetivo é realizar uma reunião geral com todos os membros para a definição de calendário de reunião, atribuições, bem com estabelecer uma pauta de assuntos a serem conversados no grupo. Neste sentido foi destacado a importância do GT UGP, em relação ao acompanhamento do

cumprimento das diretrizes estabelecidas, para constar no Relatório de Situação dos Recursos Hídricos-2021. Todas as informações geradas constam do portal do SIGRH, na aba

50 “Documentos”. O Sr. Mauro Tomazella (FATEC-Tatui), informou que está se transferindo para a FATEC-Sorocaba e irá acompanhar os trabalhos da Grupo de Trabalho Unidade Gestão de Projetos (GT-UGP); Em relação ao Grupo de Trabalho Critérios FEHIDRO (GT-Critérios), é Coordenado por Marcelo Pereira do Nascimento (Associação Escola e Cultura em Foco) e a

55 Coordenadora adjunta: Raquel Marcondes F. De Marco (SIMA/CFB). A Sra. Natália Zanetti (FABH SMT) informou que foi agendada reunião do GT Critérios, no dia 11/08/2021, para conversar sobre os critérios para o exercício do ano de 2022. Sobre o Grupo de Trabalho de Enquadramento de Corpos d’água (GT-Enquadramento), foi informado pelo Sr. André Cordeiro

60 Alves dos Santos (UFSCar-Sorocaba), que as atividades não avançaram, no entanto uma questão importante a ser discutida é a efetivação do enquadramento do Ribeirão do Lavapés de classe 4 para classe 3, visando a utilização do referido manancial para a finalidade de uso de abastecimento público. Em relação das datas de reuniões para o ano de 2021, ficou previamente

65 - **Escassez de água nas sub-bacias do CBH SMT - Bacia do Rio Sorocaba e Alto Médio Tietê.** Sr. André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar-Sorocaba), contextualizou sobre o tema das mudanças climáticas e sua influência na gestão dos recursos hídricos quanto a quantidade e qualidade e nas finalidades dos usos múltiplos dos recursos hídricos. Com destaque para a região da bacia do Rio Sorocaba, que é o reservatório de Itupararanga. Destacamos que a

70 Votorantim Energia ao gerar energia, rebaixou o nível do reservatório, com a itenção de armazenamento das chuvas, no entanto as chuvas não ocorreram, isto posto, os reservatórios entraram no período de estiagem com volume operacional abaixo do níve histórico. O que se espera que poderá ocorrer problemas na geração de energia, no abastecimento publico e outros usos múltiplos destes reservatórios. Foi informado que a Votorantim Energia, solicitou uma

75 reunião com a Câmara de Planejamento e com a Câmara de Proteção das Águas, cuja agenda esta prevista para a próxima semana. Houve também relatos ocorridos em outros fóruns de discussão, cujo tema foi pautado, principalmente nos municípios que se abastecem das águas do reservatório da Represa de Itupararanga. Foi dito pela Votorantim Energia, que o volume de água armazenado no reservatório se refere ao nível operacional, ou seja, para a geração de

80 energia e abastecimento publico com prazo estimado para 90(noventa) dias, considerando o volume útil e o volume operacional. Em realção aos outros municípios da bacia hidrográfica, constatou-se medidas restritivas para o abastecimento públicos, com destaque para os municípios de Salto e Itu, ressalta-se que a situação como se apresenta nos remete aos anos de 2014 e 2015. No entanto, no ano de 2020, não foi um período de poucas chuvas, porém percebe-se de daquela época até hoje não houveram chuvas acumuladas suficientes para o mantimento

85 dos reservatórios e demais corpos hídricos citamos aqui o Rio Pirapora, nos municípios de Piedade, Salto de Pirapora, Araçoiaba da Serra. E destacamos que ao final do período o município de Salto de Pirapora, recorreu as águas acumuladas em cavas de mineração com o objetivo de compor o sistema de abastecimento público. Nesta perspectiva verificamos um

90 cenário de escassez de água nas bacias do Rio Sorocaba e do Médio Tietê. Isto posto, propomos que a CTPLAGRH, do Comitê SMT, participe das discussões sobre as medidas de gestão integrado dos recursos hídricos com o objetivo de se estabelecer procedimentos para minimizar os conflitos e impacto do usos múltiplos dos recursos hídricos. Então propõe-se a instalação de um grupo de acompanhamento, visando estabelecer os procedimentos e demais ações que o

95 Comitê SMT, poderá colaborar, na perspectiva de problemas ocasionados de qualidade e quantidade devido a escassez hídrica. O Sr. André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar-Sorocaba), abriu a palavra aos membros. Sra. Viviane Rodrigues de Oliveira (SOS Itupararanga), informou Votorantim Energia, realizou uma reunião na semana passada com a

100 ONG SOS Itupararanga na qual foi apresentado informações e estudos sobre os cenários futuros, com destaque para os quadros das simulações de cenários futuros, baseados nas séries históricas de chuvas. E foi verificado que a cada mês, a média de chuva, decai, acelerando assim a chegada ao nível mínimo operacional, cuja cota é 817,50, comprometendo assim os usos múltiplos dos recursos hídricos, principalmente o abastecimento público, no entanto se o nível do reservatório atingir a cota de 807,5, será considerado volume morto. Neste sentido, foi

105 questionado pelos representantes da ONG SOS Itupararanga, porque não adotar medidas de redução de vazão para nos usos múltiplos dos recursos hídricos. E a Votorantim Energia respondeu informando que há regras das agências reguladoras e as definições de vazão devem ser orientadas pelo Comitê SMT. Neste sentido, a Sra. Viviane Rodrigues de Oliveira (SOS Itupararanga), conclui que essa discussão é muito importante no âmbito do Comitê SMT. Sr.

110 André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar) esclareceu que, realmente de Itupararanga é um dos casos mais preocupantes, porém não é a única situação que mais preocupa na bacia hidrográfica, pois se o reservatório chegar na cota 807,00 haverá mortalidade de peixes, além de impactos nos usos múltiplos dos recursos hídricos. O Sr. Waldinir Gomes Moreira (Fundação Florestal) destacou que já foram relatados problemas na captação do município de Salto Pirapora e

115 Piedade. Poderá ocorrer um efeito domino dominó nos municípios de Piedade, Salto e Araçoiaba da Serra. No caso da represa de Itupararanga, a cota 807, preocupa, porque a captação emergencial realizado pelo município de Alumínio, pela Sabesp, é na cota 814,00. Desta forma, entendemos que há necessidade de se estabelecer procedimentos para gestão integrado dos usos múltiplos dos recursos hídricos, definindo-se as prioridades de uso,

120 administrando os conflitos pelo o uso da água. Então, entendo que o Comitê SMT, e os órgãos gestores DAEE, CETESB, e sociedade civil. Quanto a biodiversidade, a fauna nessa região é muito rica e apreocupação são relacionados a dessedentação dos animais, e falta de água pode acarretar na mortalidade visto que os animais que vão ficar atoladas. O Sr. Roberto Polga (Conirpi) esclareceu que, na legislação de outorga está previsto que nos casos extremos de estiagem as outorgas podem suspensas por tempo indeterminado. E pontuou que os municípios integrados as agências reguladoras, por força de diretrizes da própria agência reguladora, os municípios tem que ter planos de contingência para os períodos de escassez hídrica. Sobre os barramentos, por meio do descarregador de fundo, obrigatório manter uma vazão mínima a jusante. No entanto os pequenos e médios barramentos que não possuem descarregador fundo,

130 devem ter regras operativas alternativas por meio do vertedouro. O Sr. André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar) lembrou que a bacia do Paraná é mais de 80% do território do Estado de São Paulo, e nesta estão localizadas as geradoras de energia elétrica, então a problemática é ampla. Sra. Eleusa Maria da Silva, (OAB Votorantim) mencionou que ficou preocupada com a fala do Sr. Gomes quando ele falou da captação de Alumínio. A captação de Alumínio ela é

135 emergencial, ela é apenas para quando eles não conseguem atingir o volume necessário para o abastecimento, no entanto não é o caso de Mairinque. Sr. André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar) destacou a importância da participação do Comitê SMT e lembrou que em 2014 e 2015 foi realizado um encontro com as prefeituras e nesta época os municípios tiveram que se adaptar as captações para outros mananciais. Foi proposto que no próximo dia 28/07, se realize uma reunião extraordinária entre com a CT-PLAGRHI, CT-PA e o Conselho Gestor da APA Itupararanga e outras CTs, além dos demais membros do Comitê SMT e convidando o representante do GAEMA, para a discussão do tema..

140 **4. Informes.** Sra. Eleusa Maria da Silva, (OAB Votorantim) informou que conversou com a Diretoria da OAB de Votorantim, como preside a Comissão de Direito Ambiental, que e faz parte do grande grupo de Presidentes de Comissão de Meio Ambiente, Sustentabilidade da OAB estadual e federal, e que em todas as comissões o tema principal são as mudanças climáticas. A Sra. Karen Santos (Concessionária Águas de Araçoiaba) solicitou um espaço na pauta para apresentar alguns estudos sobre a quantidade de água e qualidade da no no Rio Pirapora, que abastece o município de Araçoiaba da Serra. O Sr. André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar) destacou sobre o Rio Pirapora, e os

145

- 150 outros municípios, ficando definido que a Araçoiaba da Serra, falará sobre os estudos. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar) agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

155 **Relação dos membros presentes na reunião 85ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos - CT-PLAGHRI**

Entidade	Segmento	Representante	Titular/ suplente
Alexandre Rodrigues Dias	Sociedade Civil	IPESA	
André Castilho Orsi	Município	Prefeitura Municipal de Bofete	
André Cordeiro Alves dos Santos	Sociedade Civil	UFSCar	
Beatriz Helena Martins	Sociedade Civil	FABH-SMT	
Carlos Henrique Paulino da Silva Pereira	Município	Depto Meio Ambiente Mairinque	
Carlos Rodolfo Araújo Cruz	Município	Prefeitura de Boituva	
Eleusa Maria da Silva	Sociedade Civil	OAB Votorantim	
Felipe Hashimoto Fengler	Sociedade Civil	ACRTS - Facens	
Fernando Tadeu da Silva dos Santos	Sociedade Civil	Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP Sede	
Flávia Tavares Colpas	Município	Prefeitura de Sorocaba	
Gerson Salviano de Almeida Filho	Estado	IPT	
Jodhi Allonso	Estado	DAEE	
José Gustavo Quagliato Pereira	Estado	CDRS SAA	
José Vicente Alamino de Moura	Município	Prefeitura de Tatuí	
Karen Santos	Município	Concessionária Águas de Araçoiaba	
Lauren Ellen da Silva	Sociedade Civil	Águas de Votorantim S/A	
Lorraine Bernardes Borges	Sociedade Civil	Águas de Votorantim	



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Marcelo Pereira Do Nascimento	Sociedade Civil	Associação Escola e Cultura em Foco	
Márcia Christina Amaral Serra	Sociedade Civil	ACRTS - Facens	
Maria Otília Garcia Tomazela	Sociedade Civil	CERISO	
Mauro Tomazela	Sociedade Civil	Fatec Tatuí	
Natália Zanetti	Sociedade Civil	FABH-SMT	
Roberto Polga	Sociedade Civil	Consórcio Intermunicipal do Rib. Pirai - Conirpi	
Rodrigo Leandro Pires de Abreu	Estado	SIMA/CFB	
Sergio Leonardo Fernandes Junior	Município	Departamento de Meio Ambiente de Mairinque	
Viviane Rodrigues de Oliveira	Sociedade Civil	SOS Itupararanga	
Waldinir Gomes Moreira	Estado	Fundação Florestal	

André Cordeiro Alves dos Santos
Coordenador da CT-PLAGRHI

Rosângela Aparecida César
Coordenadora adjunta da CT-PLAGRHI